

HÁBITOS ALIMENTARES ASSOCIADOS A PRESENÇA DE CÁRIE EM ESCOLARES DE 05 A 08 ANOS NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA-BA

Thiana Cerqueira Cardoso Costa¹; Hildes Cristina Santos da Silva Rocha²; Ana Santos Coutinho Ribeiro³ Andrea Jaqueira da Silva Borges⁴.

¹Graduanda em Odontologia (UNIMAM), thianaccosta@gmail.com; ²Especialista em Odontopediatria (AVANCE), profhildescristina@gmail.com; ³Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), UNIMAM, anacoutinhoribeiro@yahoo.com; ⁴Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), UNIMAM, andreaajs@gmail.com

A cárie dentária é classificada como uma doença biofilme açúcar-dependente de origem multifatorial. A introdução precoce de sacarose na dieta da criança é um dos fatores determinantes para a rápida progressão da cárie precoce na infância, geralmente encontrada em crianças em situação de vulnerabilidade social. O estudo teve como objetivo geral investigar a influência dos hábitos alimentares sobre a presença de cárie em escolares de 05 a 08 anos estudantes da Educação Infantil e Fundamental I, no município de Conceição do Almeida-BA. E como objetivos específicos: traçar o perfil socioeconômico das crianças selecionadas, listar os alimentos mais consumidos na faixa etária estudada, quantificar os índices de lesões cariosas nos escolares e associa-los aos hábitos alimentares. A presente pesquisa foi realizada através de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A qual aconteceu em duas escolas municipais de ensino infantil e fundamental I de Conceição do Almeida – BA, fizeram parte do estudo crianças que apresentaram entre 05 a 08 anos. Foi enviado aos pais/responsáveis de 168 crianças um questionário com perguntas relacionadas ao tema da pesquisa, juntamente ao TCLE. Posteriormente, através dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados para amostra 87 estudantes, nos quais foi realizado o exame clínico da cavidade bucal, a fim de avaliar o Índice de Dentes Decíduos Cariados e Obturados (ceo-d). Após coletados os dados, estes foram organizados em uma planilha do Microsoft Excel para o tratamento estatístico descritivo. Até o dado momento, foi observado como resultado parcial que dos 87 escolares participantes do estudo, 51 (58,62%) possuíam lesão de cárie, sendo 28 (32,18%) crianças do sexo feminino e 23 (26,43%) do sexo masculino, um índice ainda acima da média das crianças avaliadas. Estas foram notificadas e encaminhadas para a Unidade Básica de Saúde, afim de realizar o tratamento.

Palavras-chave: Alimentação infantil. Lesão cariosa. Saúde Bucal.